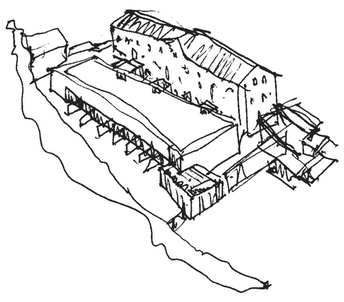
casas do capitão

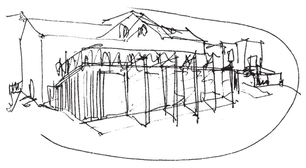
merooficina

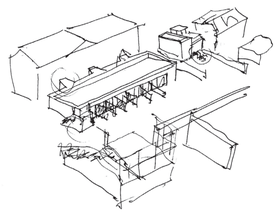
O projecto casas do capitão foi motivado pela vontade de regenerar um lote urbano situado no limite exterior do centro histórico de Guimarães. Esta pequena parcela de cidade, como grande parte dos lotes vizinhos, encontrava-se definida por uma sucessão de construções que ao longo dos anos foram ocupando toda a sua área.

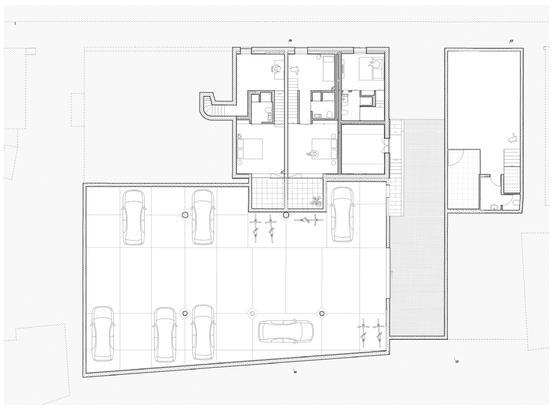
A intervenção procura adaptar esta antiga ocupação aos novos modos de vida actuais, liberando-o das precárias construções mais recentes e aproveitando os antigos elementos existentes, onde se destaca um extenso edifício construído no final do século XIX. Este edifício foi o ponto de partida e a matriz para as duas novas construções que irão definir a parcela: uma extensão ao nível do piso térreo e um novo edifício de serviços no extremo norte do lote.

Os materiais usados nas novas construções foram muitas vezes recuperados e aproveitados do edifício existente, como as pedras resultantes das demolições que foram re-aproveitadas em embasamentos, pavimentos e bancos, no entanto, assumem a sua condição contemporânea e traduzem para a arquitectura o nosso objectivo para esta intervenção: criar um lugar onde diferentes tempos e heranças co-existissem numa relação muito próxima.





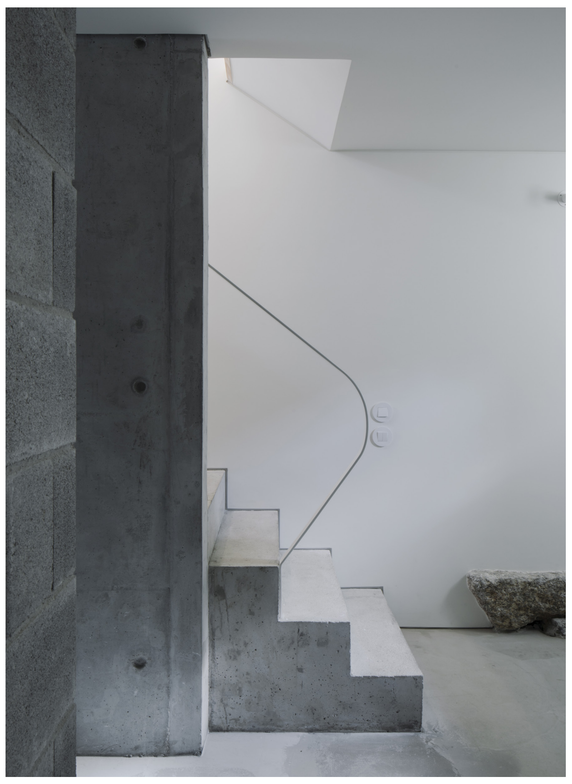




planta | piso -1

planta | piso 0

N 0 1 2 5



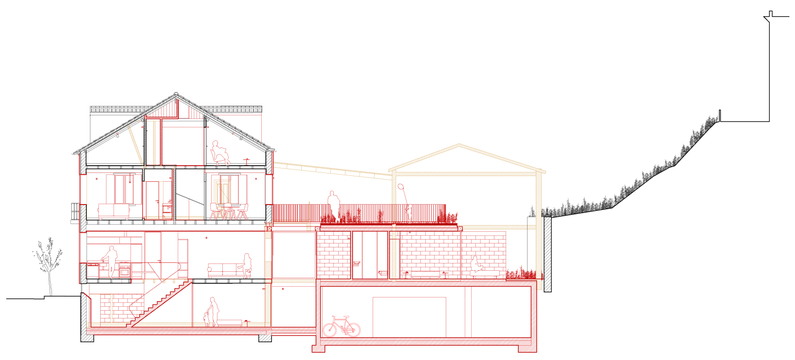
A extensão do velho edifício permitiu a criação de espaços verdes exteriores que tentam misturar a nova edificação com o socalco agrícola existente. Nesta nova ala, a criação dos vários pátios ajudou a estabelecer uma relação entre estas anacrónicas construções que permitiu a iluminação e a ventilação dos apartamentos do piso térreo.

A intervenção pretende assumir uma postura liquida face à questão patrimonial, onde o vernacular e o restauro do existente acaba por se misturar com formas mais contemporâneas de construir e de habitar.

Perante a procura extrema da funcionalidade e da eficiência na construção habitacional contemporânea, tentou-se extrapolar a ideia do habitar mínimo e, a partir dos espaços exteriores agora criados, promover um quotidiano urbano hedonista, colectivo e ambientalmente mais consciente.

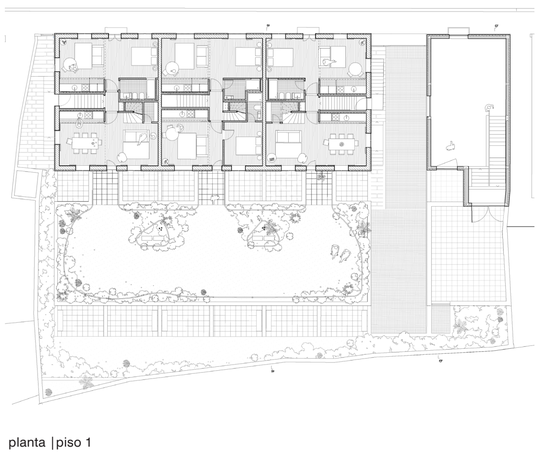
O projecto para as casas do capitão pretendeu definir uma nova estratégia para esta parcela de cidade, pensada como mais uma camada de história para este lugar, Um processo que partiu de um profundo conhecimento do local e tentou manter o carácter da construção, enquanto se desenhava um novo espaço habitável de forma útil, simples e saudável.

local: Guimarães, Portugal
equipa: Catarina Ribeiro, Vitório Leite, Rafael Monteiro, Rita Serra e Silva, Francisco Pereira, Clarissa Mohany
engenharia e construção: NVE Engenharias, SA
fotografia: Tiago Casanova
área: 1800 m2

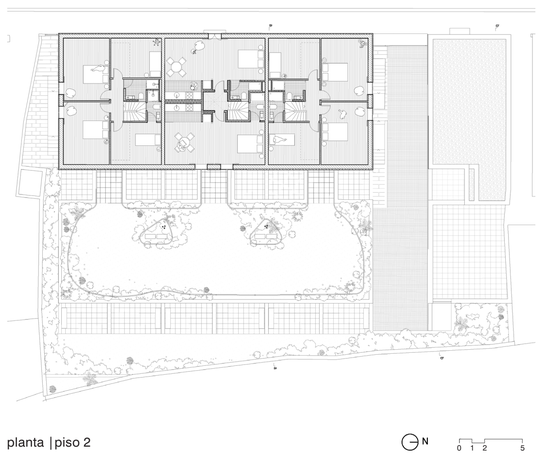


corte longitudinal | vermelhos e amarelos

0 1 2 5



planta |piso 1



planta |piso 2

N

0 1 2 5